

APRESENTAÇÃO

Este relatório de Gestão Atuarial foi desenvolvido por solicitação da Diretoria do IBASMA visando atender aos critérios estabelecidos pelo Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS, instituído pela Portaria MPS nº 185/2015, no nível de aderência II.

O programa Pró-Gestão RPPS tem o objetivo de "auxiliar os entes federativos na melhoria da gestão dos RPPS, por meio do aprimoramento do controle dos ativos e passivos previdenciários e de uma maior transparência no relacionamento destes com os segurados e a sociedade"

3.2.3 - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Para cada nível de certificação deverá ser observado:

- *Nível II: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.*

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL 2020

COMPARATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PROJETADAS E REALIZADAS

TABELA 1. RECEITAS E DESPESAS PROJETADAS E REALIZADAS – EXERCÍCIO 2018

Exercício 2018 Data base 31/12/2017	Projetado (a)	Realizado (b)	Variação (c=b/a-1)
Base de Cálculo da Contribuição Normal	73.406.463,95	77.059.849,39	4,98%
Receitas	22.905.359,93	24.108.084,55	5,25%
Contribuições do Ente	13.521.470,66	15.526.945,04	14,83%
Contribuições dos Segurados	8.197.653,62	8.562.168,62	4,45%
Compensação Previdenciária	598.759,34	-	-100,00%
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	-	-	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	-	-	-
Receitas de Investimentos	587.476,31	9.384,88	-98,40%
Outras Receitas	-	9.586,01	-
Despesas	34.039.712,53	37.573.613,15	10,38%
Aposentadorias e Pensões	32.094.686,98	35.078.434,13	9,30%
Auxílios	-	1.208.114,07	-
Compensação Previdenciária	-	-	-
Despesa Administrativa	1.945.025,55	1.287.064,95	-33,83%

TABELA 2. RECEITAS E DESPESAS PROJETADAS E REALIZADAS – EXERCÍCIO 2019

Exercício 2019 Data base 31/12/2018	Projetado (a)	Realizado (b)	Variação (c=b/a-1)
Base de Cálculo da Contribuição Normal	71.995.917,34	81.898.785,91	13,75%
Receitas	22.218.247,71	27.048.757,40	21,74%
Contribuições do Ente	13.261.647,97	17.373.304,58	31,00%
Contribuições dos Segurados	8.075.054,60	9.647.109,46	19,47%
Compensação Previdenciária	557.751,95	-	-100,00%
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	-	-	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	-	-	-
Receitas de Investimentos	323.793,19	27.168,02	-91,61%
Outras Receitas	-	1.175,34	-
Despesas	35.724.182,74	32.893.874,31	-7,92%
Aposentadorias e Pensões	33.774.338,34	30.913.418,16	-8,47%
Auxílios	-	1.306.839,10	-
Compensação Previdenciária	-	-	-
Despesa Administrativa	1.949.844,40	673.617,05	-65,45%

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL 2020

TABELA 3. RECEITAS E DESPESAS PROJETADAS E REALIZADAS – EXERCÍCIO 2020

Exercício 2020 Data base 31/12/2019	Projetado (a)	Realizado (b)	Varição (c=b/a-1)
Base de Cálculo da Contribuição Normal	83.458.792,38	79.312.995,68	-4,97%
Receitas	26.594.350,74	25.244.213,27	-5,08%
Contribuições do Ente	15.373.109,56	16.237.584,89	5,62%
Contribuições dos Segurados	9.372.053,18	8.979.460,36	-4,19%
Compensação Previdenciária	629.698,34	-	-100,00%
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	-	-	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	-	-	-
Receitas de Investimentos	1.219.489,66	27.168,02	-97,77%
Outras Receitas	-	-	-
Despesas	42.395.823,52	40.571.841,22	-4,30%
Aposentadorias e Pensões	40.341.095,57	38.892.126,80	-3,59%
Auxílios	-	-	-
Compensação Previdenciária	-	-	-
Despesa Administrativa	2.054.727,95	1.679.714,42	-18,25%

ANÁLISE CRÍTICA

Como podemos observar no exposto nas Tabelas 1 a 3, as receitas previdenciárias totais previstas nas avaliações atuariais dos exercícios 2018, 2019 ficaram abaixo dos valores efetivamente ocorridos no período, 5,25% e 21,74%, respectivamente. No exercício de 2020 percebemos uma alteração, sendo as receitas projetadas superiores as efetivadas, em decorrência, principalmente, pela projeção dos ganhos com investimentos. Totalizando os 3 (três) exercícios chegamos a uma diferença na projeção de R\$ 4.683.096,84 abaixo do valor efetivamente observado, em termos percentuais 6,53% menor.

Já em relação às despesas previdenciárias projetadas nas avaliações atuariais, para os mesmos exercícios de 2018, 2019 e 2020, temos uma variação negativa entre o valor executado e o projetado para os exercícios de 2019 de 7,92% e 2020 de 4,30%, significando dizer que foram projetados valores maiores de despesas que os efetivamente ocorridos. Apenas no exercício de 2018, entre os três, as despesas executadas foram maiores que as projetadas, 10,38%. No período total, compreendido entre os exercícios de 2018 a 2020, as despesas executadas foram 1,00% menores que as projetadas, ou R\$ 1.120.390,11.

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL 2020

A diferença nas projeções de receitas e despesas anuais em relação aos valores efetivamente executados, justifica-se pela complexidade das variáveis que impactam nestas projeções e da qualidade da base cadastral utilizada para as projeções. Além disso, o objetivo do cálculo atuarial é a apuração da obrigação previdenciária líquida de longo prazo e, eventuais diferenças no curto prazo, não afetam de maneira proporcional as obrigações de longo prazo. Por fim, os fluxos projetados nas avaliações atuarias são em valores da data da avaliação, não incorporando inflações futuras.

No caso das despesas projetadas, a principal dificuldade é prever exatamente o número de servidores ativos que farão a opção pelo benefício de aposentadora voluntária e os reajustes e incorporações que serão efetivados pelo município aos servidores ativos, com reflexo nos benefícios de aposentadoria e pensão com direito à paridade.

No lado das receitas, podemos citar como fatores principais nas diferenças observadas entre o projetado e o efetivado os reajustes dos salários e os retornos das aplicações financeira desalinhados com as hipóteses propostas.


CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, acreditamos que todo trabalho atuarial deve sempre primar pela boa técnica e pelos princípios da razoabilidade, prudência e conservadorismo, uma vez que avaliamos fundos previdenciários que estão sendo geridos para garantir o sustento de seus segurados quando estes estiverem mais vulneráveis e incapazes para o trabalho, seja por idade avançada ou invalidez, ou mesmo para prover condições financeiras para os dependentes em caso de morte.

Analisando os resultados apresentados neste Relatório de Gestão, verificamos que as estimativas realizadas nas últimas avaliações do IBASMA são suficientemente conservadoras e aderentes às principais hipóteses utilizadas. Sendo assim, podemos considerar que as avaliações atuarias realizadas no período, apresentaram projeções bem ajustadas a realidade.

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL 2020

Araruama/RJ, 10 de agosto de 2021.


Dimitri Mendonça Spinelli Chagas
Atuário – MIBA 1345